

FICHA TÉCNICA PARA ENTREVISTAS

IDENTIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO: Seu Sobral

CATEGORIA: Guardião da Memória

COMUNIDADE ASSOCIADA: Vila União

ENTREVISTADO: Raimundo Nonato

BREVE DESCRIÇÃO: Mais do que um simples morador. Aos 85 anos, ele guarda com carinho as memórias dos times de futebol que marcaram o Vila União ao longo das décadas.

DATA DA ENTREVISTA: 23 de Agosto de 2024

MINUTAGEM:

[Para acessar a entrevista, clique aqui!](#)

2:10 - 2:14

2:20 - 2:23

2:41 - 3:21

6:56 - 7:26

[ENTREVISTADOR] Silencio no set, gravando.

[ENTREVISTADOR] Boa tarde. O senhor poderia me falar o seu nome completo?

[da Assembleia de Deus] Você tá aqui que é melhor. Que eu tôzinho que tu causou, sou bem boa, não.

[ENTREVISTADOR] O senhor poderia me falar o seu nome completo?

[Raimundo Donato Damaceno] O meu nome completo? Raimundo Donato Damaceno. Popular Sobral.

[ENTREVISTADOR] O senhor poderia falar a sua relação com o bairro? O senhor poderia falar um pouco da sua relação com o bairro?

[Raimundo Donato Damaceno] Eu cheguei, eu sou de Sobral, mas em 52 eu vim pra cá pra trabalhar no trem Fortaleza-Crateu. Trabalhei no trem Fortaleza-Ocrado, depois trabalhei em Fortaleza-Sol da Paraíba, mas ultimamente Eu cheguei aqui no bairro no dia 22 de dezembro de 70, uma quarta-feira, para trabalhar numa boate que tinha ali na senzala.

[ENTREVISTADOR] Uma boate?

[Raimundo Donato Damaceno] É, ali perto do aeroporto, naquela mangueira quando vai para a

lagoa, tem uma mangueira grande, era logo ali. Aí, resumo da história. Trabalhei 4 anos na senzala, fechou, depois eu abri com o BOIG. Passei 7 anos então no mesmo.

[ENTREVISTADOR] BOIG, BOIG, BOIG, muito conhecida.

[ENTREVISTADOR] O senhor era dono de BOIG então? Era. Mas mais familiar. Minha família vivia lá. Mulheres, meus filhos.

[Raimundo Donato Damaceno] Não era cabaré, não.

[ENTREVISTADOR] É, entendi.

[ENTREVISTADOR] Há quanto tempo o senhor mora no Rio União? No dia 22 de dezembro de 70. Então, muitos anos, né? 54 anos.

[ENTREVISTADOR] Só poderia compartilhar uma memória sua no Vila União?

[Raimundo Donato Damaceno] Agora?

[ENTREVISTADOR] Não, pode ser uma memória... Ah, não!

[Raimundo Donato Damaceno] É... Eu fui diretor de esporte, levei o Vila União para a Galáxia Federal com o Guarani de 80. Aí... Depois fui conselheiro. Quiseram me candidatar a presidente, mas eu não quis. Eu não quero, não, ser presidente, não. Vou seguir todo o esporte, vou elevar o esporte. E o Vila União em si, um clube bom, praquetado por muita gente do bairro, Você é da Avenida Ana? Hã? Você disse que é daqui, né?

[Evangélica] Sou, sou daqui.

[ENTREVISTADOR] Como é o nome do seu pai?

[Raimundo Donato Damaceno] O meu pai, eu não sei se ele é conhecido por aqui.

[ENTREVISTADOR] Hã?

[Raimundo Donato Damaceno] O meu pai não mora por aqui. Hã? Meus pais são separados.

[ENTREVISTADOR] Mas talvez eu conheça ele.

[Raimundo Donato Damaceno] Ele é Uber.

[ENTREVISTADOR] Hã?

[Raimundo Donato Damaceno] Ele é Uber.

[ENTREVISTADOR] Hã?

[Raimundo Donato Damaceno] É, ele trabalha... De Uber.

[ENTREVISTADOR] É. Hã?

[ENTREVISTADOR] Voltando aqui para a entrevista, quais mudanças você observou ao longo do tempo?

[Raimundo Donato Damaceno] Muitas.

[ENTREVISTADOR] Você poderia citar algumas?

[Raimundo Donato Damaceno] Inclusive, no linguajar, eu me sento ali, ali, eu aluguei uma lanchonete, virou um bar, cheio de rapaz aí, toda hora, quem te passa por aqui, quem é? Vê? Viu? É cheio o linguajar dele. É o seguinte, eu vou falar com o rapaz. Aí vai tudo. Aí começa o linguajar. É só isso aí. Aí eu escolhi um com ele. Todo novo. Aí eu digo, rapaz, respeita o cara aí, Trata direito. É um linguajar péssimo que tem aqui na Avenida, inclusive neste bar. E a mudança do meu tempo, quando eu era rapaz, para hoje é completamente diferente. Os namoros, os casamentos, as vivências. E vou dizer uma coisa, o que está acontecendo no mundo, nós estamos esperando a vida de Jesus. Os sinais, está tudo acontecendo. Quem é evangélica aqui?

[ENTREVISTADOR] Eu sou evangélica.

[Raimundo Donato Damaceno] Qual é a igreja que você é?

[ENTREVISTADOR] Eu sou da Assembleia de Deus, Lagoa do Apaião.

[Raimundo Donato Damaceno] Ah, ali? É. É.

[Raimundo Donato Damaceno] Aí vem aí no fim da vida tem um tem um rapaz. Como é?

[ENTREVISTADOR] O senhor vai continuar falando. O senhor pode continuar falando.

[Raimundo Donato Damaceno] Pois é. Aí então é o seguinte. Os sinais são grandes. Eu tenho. Eu sou casado duas vezes. A ex-mulher mora na outra rua, lá no Vila Thiago, não lá esquici no nome da rua agora. Minha família é tudo evangélica. O filho da outra mulher. Dois rapazes que eu tenho aqui eram nascidos na fé e hoje não são mais, não.

[Raimundo Donato Damaceno] Chama-se desviado.

[ENTREVISTADOR] Agora, eu quero, em encerramento, logo, algo mais que você gostaria de compartilhar sobre o bairro?

[Raimundo Donato Damaceno] Sem ser sobre a viagem... A gente fala do bairro Vila União, Mas nós damos graças a Deus morar nesse bairro. Se tem alguma coisa a gente vem de fora, porque aqui é tranquilo, toda hora a gente anda. Vamos agradecer a Deus e nós morar no bairro de Vila União. Bom, só tenho que elogiar esse bairro lindo.

[ENTREVISTADOR] O senhor gostaria de deixar alguma mensagem para as futuras gerações?

[Raimundo Donato Damaceno] Eu gostaria que todo mundo, não só a minha família, mas todo mundo fosse ao Evangelho. Andar nos caminhos do Senhor, orar, muito bom oração, aqui nos alunos também.

[ENTREVISTADOR] Ok, obrigada, viu? Foi muito bom entrevistar o senhor.

[ENTREVISTADOR] Obrigada, tá? Obrigada pela disponibilidade. Obrigada pelo seu tempo. Aí a gente queria tirar só uma foto do senhor ali do lado do quadro, pode ser? Tirar uma foto do senhor do lado do quadro, licença.